

<b>Instituição</b>	: Governador e Capitão Geral
<b>Data</b>	: 1829-12-13
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Ofício
<b>Cota</b>	: A.H.U, Caixa nº 32, Doc. nº 11261-11263
<b>Fólios</b>	: 1 r - 3 r
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Ofício do Governador, José Maria Monteiro, remetendo as informações que recebera do Corregedor sobre uns desacatos praticados na Igreja de N. S.<sup>a</sup> da Graça do Estreito de Câmara de Lobos e na Calheta. Funchal, 13 de Dezembro de 1829.

N.º 144

Ilmo Excmo Sr. Conde de Casto

13 de Dezembro de 1829



Tenho a honra d'enviar a V.ª Sr.ª suas proprias  
originaes as partes encobertas que o corregedor de  
ta Comarca me dirigio desde o de 1.º de Novem-  
bro ate 8.º de corrente como encarregado da Po-  
licia; a qual V.ª Sr.ª Servira de fazer presen-  
ta a El Rey Sr. Sr. Conde, para que sua oba-  
gestade fique Sciante do estado desta Capitania,  
relativamente a tranquillidade e Seguranca  
publica.

Deo Guarde a V.ª Sr.ª muitos annos.  
Funchal 13 de Dezembro de 1829.

Ilmo Excmo Sr. Conde de Casto

Ilmo Excmo Sr. Conde de Casto

M.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup>



Depois da minha ultima participacao em data de 9 do corrente, nao tem havido acontecimentos, que perturbe o sossego publico.

Hoive com tudo hum Desacato na Igreja de Nossa S.<sup>o</sup> da J. de S. do Estreito do Camarao de Lobos, pois alem de ser levada a porta da Igreja, roubaram tambem a Ambula com estas gradas Formas. O Sr. J. de S. da Foz procedeu a busca, e conseguiu prender os delinquentes, sendo hum delles soldado de n.<sup>o</sup> 13., e havendo escapado dois, a saber, hum peisano, e hum soldado de n.<sup>o</sup> 2.

D. J. de S. da Foz Funchal 22 de Novembro de 1829

M.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Governador, Capitão General desta Cidade

O Comyda da Comarca

José Maria da Silva Botto

Ilmo Exmo. Sr.



Não tendo heido occorrença depois da mi-  
nha ultima participaçã em data de 22 do  
prezado, que perturbe a tranquillidade pu-  
blica; com tudo na noite do dia 7 do corren-  
te, em que na Cathedral se celebrava as  
Matinas da Fertilidade de Nossa Sra.<sup>9</sup>,  
depois de sahio o concerto do povo, o sacristã  
dize ter encontrado no Confessionario es-  
cripto com giz alguns versos revolucionarios,  
que logo fizeira apagar, não podendo fechar  
a porta, por onde costuma sahio, talvez em  
razã de haverem intrudido na fechada-  
ra algumas pequenas pedras, que impe-  
diã entrar a chave; não se podendo sa-  
ber quem fosse o autor deste facto.

D. J. de S. J. Funchal 8 de Dezembro de  
1829

Ilmo Exmo. Sr. Governador, Capitão General

O Corregedor da Comarca

João Maria da Silva Botto

<b>Instituição</b>	: Governador e Capitão Geral
<b>Data</b>	: 1829-12-14
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Ofício
<b>Cota</b>	: A.H.U, Caixa nº 32, Doc. nº 11267
<b>Fólios</b>	: 1 r - 1 v
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Ofício do Governador, José Maria Monteiro, participando o desacato praticado na Igreja de N. S.<sup>a</sup> do Estreito de Câmara de Lobos e informando de que estavam presos os criminosos. Funchal, 14 de Dezembro de 1829.

N.º 1134

Alfonso Gomes Sombra

14 Setembro 1827



Na noite do dia 9 para 10 de Setembro, foi arrebatada a Porta da Igreja Parochial de Nossa Senhora da Graça do Bairro de Lameira dos Lobos, roubada a Igreja, deacata do Santissimo Sacramento, e levados os vasos com as Sagradas Formulas. Estas fozes e o Bico quasi todos, em que entrari 2 Soldados, hum do Batalhae N.º 2, e outro do N.º 12, e continua de Justiça os seus trabalhos na ultimação do Processo, que com muita brevidade sera competentemente remetido com o processo, podendo assegurar as S.ªs por informaçao Confidencial do Juiz de Fora que os suscriptores e Socio de tao Suoilego attentado estas desobediçoes, e convencidos.

O que tenho a honra de levar ao Co-



ao conhecimento de V.ª para Ser presente a  
Sua Magestade.

Deo Guarde a V.ª muito annos,  
Funchal 14 de Dezembro de 1829.

Almo Jmo Sr Conde de Basto.

*[Signature]*  
Sr. Conde de Basto

<b>Instituição</b>	: Bispado do Funchal
<b>Data</b>	: 1829-12-15
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Ofício
<b>Cota</b>	: A.H.U, Caixa nº 32, Doc. nº 11271-11272
<b>Fólios</b>	: 1 r - 3 v
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Ofício do Bispo do Funchal, D. Francisco, participando o desacato praticado na Igreja de N. S.<sup>a</sup> da Graça do Estreito de Câmara de Lobos. Funchal, 15 de Dezembro de 1829.  
Tem anexo um documento.

Senhor.

Comunicação ao Illm. Sr. Juiz  
ticia p.º de 26 de Jan. de  
1830.º

15 de Junho 1829



Percebendo da mais profunda  
da minha cumpri-me o doloroso dever de  
participar a Vossa Magestade o hor-  
roroso desacato, que infelizmente teve lugar  
na Parochial de Nossa Senhora da Graça,  
da Freguesia do Colégio de Camara de Lo-  
bos em a noite do dia seis de Novembro  
passado; acrativamente este, que pela sequen-  
da vez se repete neste Bispoado, e que tem  
enchido de amargura o coração de todos  
os verdadeiros christãos.

Se o corpo de delicto,  
que incluso tenho a honra de levar á Vossa  
Majestade Presença, não poderá deixar de ma-  
goar-se o religioso, e sensível coração de  
Vossa Magestade em ver, que entre o  
roubo da prata, e outras preciosidades, de que  
forão despojadas as imagens, foi tambem



ultrapado por mãos sacrilegas o Augusto Tabo-  
maculo do Deus vivo, e impiamente roubada  
da Ambula com as sagradas Formas, cu-  
jo destino até então se ignorava. Porém,  
mandando proceder a devassa pelo ouzo Piga-  
rio heral, o que igualmente fez o meritíssimo  
Luís de Foa desta Cidade, acaba de descobrir-  
se os acithores de tão criminoso attentado, que  
se achão presos, confessando os mesmos haveres  
perpetrado o horrendo desacato, e commu-  
nhão sacrilega das sagradas Formas, tendo  
já feito ainda de trizer a prater roubada.

Sendo do meu dever, como Ministro  
da Religião, aplacar as iras do Senhor justamen-  
te merecidas por tão enorme delicto, e ultraje fei-  
to á sua divina Magestade, mandei fazer pro-  
cess publicos por todas as Igrejas, e Conventos  
deste Bispado, indo pessoalmente fazer as mes-

mas na Igreja Cathedral; e tendo aporem cum-  
prido com esta religiosa obrigação; e que igual-  
mente tendo a honra de pôr na Augusta  
Presença de Vossa Magestade, resta-  
me agora faser justiça ao merecimento do  
mesmo Doutor Luis de Faria, a quem se de-  
vem as maiores diligencias para se desco-  
brir os auctores deste execranda crime, mos-  
trando-se tao diuino da religião; como do  
Augusto Soberano, a Quem serve.

Deos guarde a Sagrada Pessoa de Vos-  
sa Magestade por muitos e venturosos annos,  
como desejamos e haremos sempre.

Funchal 15 de Dezembro de 1822.

Francisco Bispo de Funchal







Tabira Auguste Perier - Alcides Manoel de Almeida  
Alcides - Alcides Manoel de Almeida

Com a seguinte minuta em nome de todos os que por  
votem do Partido Republicano, e seu Ministro, e que  
estabelece de proprio o que se segue. Eu Joze Antonio  
Alcides Manoel de Almeida, e os demais do  
Partido Republicano, e seus Ministros, e  
de Dezembro de 1897.

Joze Antonio Alcides Manoel de Almeida



<b>Instituição</b>	: Governador e Capitão Geral
<b>Data</b>	: 1829-12-21
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Ofício
<b>Cota</b>	: A.H.U; Caixa nº 32, Docs.11284
<b>Fólios</b>	: 1 r - 2 v
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Ofício do governador, José Maria Monteiro, participando ao Conde de Basto o resultado das diligências judiciais sobre o desacato praticado na Igreja de N. S.<sup>a</sup> da Graça do Estreito de Câmara de Lobos e elogiando os bons serviços do Juiz de Fora, Dr. Manuel Cirilo da Esperança Freire. Funchal, 21 de Dezembro de 1829.

N.º 155.

Requid. em 18 de Jan. 1830

Ilmo. Sr. M. e C. J.

Responde-se-lhe que foi presente ao Mag. e his acat. p. d. c. o Sr. M. e C. J. que ouviu com profunda magoa do seu Real ermo, e manda que V. S. leve a Juiz de Fora pela fidelidade, e cuido com que de lance na forma dos Reg. do Real serviço

Handwritten notes and signatures on the right margin.

Comunicado ao  
Min. da Justiça p.  
Av. de 25 de Jan. de  
1830. p.



Em examine Officio N.º 147 mandata de 14 de corrente, dei conta a V. Ex.ª do Desquite praticado na Igreja Paroquial de S.º Phos. da Graça do Subrito de Camarã de Lobo, na noite de 6 para 7 de Novembro ultimo. Compreendo agora participar a V. Ex.ª que o resultado das diligencias judicias, a que procedio o D.º Luiz de Fom e Manoel Lyraldo da Esperanca Chaves, foi exactamente igual de desajaz, e de tao culpa p. o Ministro se esperava. Este p. por todos os Reos deste examine delicto, convencidos, e Confessos, sabendo-se detidamente, e com certeza todas as Circunstancias do Crime, e ate o Reo que Concorreu a desagradas Formulas: descobrio-se a Prata Tombada, por to que ja reduzida a pequenas barras, e tao elemento conhecida. Comminuta de f.ª remessa do seu p.º, e a Justiça Humana esta nos termos de ser desagravada. Na primeira Subarcacao Segura sem os Criminosos remetidos para Lisboa.

Em nome da verdade, e ate por de

perder, disse a V. Ex.<sup>a</sup> que o D. Luiz de-  
stava se conduzio com tanta diligencia e me-  
lhor que hum Ministro activo e zeloso  
do Real Serviço pode portar-se. Sendo  
para admirar como hum Magistrado  
tao sobre Carregado de trabalhos dos di-  
ros Cargos annexos ao de Luiz destava, pôde  
tao mucedo e seguidamente começar e conti-  
nuar, sem interrupção, taes delicadas e me-  
lindras involuções, taes laboriosas e ar-  
duas procedimentos: parece impossível  
como se pode combinar estes variados tra-  
balhos, sem faltar a qualquer dos de-  
os outros que resultam dos Cargos de Luiz  
dos Diretos Reaes, e dos Offiços de Deputa-  
do das Juntas do Desembargo do Paço, da  
Fazenda, e das Justicas, e Procurador Fiscal  
da Real Fazenda, de Auditor das Proprias exis-  
tentes nesta Alca, e de Presidente da Ca-  
mara desta Cidade, continuando ao mesmo  
tempo nos outras Divisões, Sumarios, e Con-



e Conselho de Guerra, que temo occorrido; respon-  
dendo em todas as Execuções, Arcaes, e despa-  
chando nas innumeraveis Causas, e penden-  
cias da sua Vossa Magestade annexas. Com ef-  
feito só he deo humo de Character, prohibida-  
do, de se ja decididamente, e em obita-  
vels Mercaderias, que concorram neste  
Magistrado, poderia fazer tanto, e hum ser-  
vico tanto mais relevante, quanto de acon-  
tado nesta Villa, no tempo de se ja an-  
tepassados, diversos Desacatos, e roubos de  
Armas, sumas pelo desobediencia de alguns  
judicizes de descobertas de se ja, e de  
roubos, ficando sempre impunys os Cri-  
minosos, e a justiça sem desagravo.

E que tudo isto a honra de se ja  
ao Conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> não só para  
sua particular satisfacao, mas por q.  
espero que V. Ex.<sup>a</sup> se digno foyrillo presen-  
te a V. Magestade, para que se o Povo  
e Augusto Soberano possa conhecer humo



<b>Instituição</b>	: Juíz de Fora
<b>Data</b>	: 1829-12-23
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Carta
<b>Cota</b>	: A.H.U; Caixa nº 32, Doc.11286
<b>Fólios</b>	: 1 r - 1 v
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Carta particular do Juiz de Fora, Maunel Cirilo da Esperança Freire, participando ao Conde de Basto, o resultado das suas investigações sobre o desacato praticado no Estreito de Câmara de Lobos. Funchal, 23 de Dezembro de 1829.



Handwritten text at the top right, possibly a date or reference number.



Main body of handwritten text, appearing to be a formal report or letter. It contains several lines of cursive script.

Handwritten text, possibly a date or a specific reference, located below the main body of text.

Handwritten text, possibly a signature or a closing phrase, located below the date.

Handwritten signature or name at the bottom right of the page.

<b>Instituição</b>	: Governador e Capitão Geral
<b>Data</b>	: 1829-12-31
<b>Século</b>	: XIX
<b>Arquivo</b>	: Arquivo Histórico Ultramarino
<b>Tipo</b>	: Ofício
<b>Cota</b>	: A.H.U; Caixa nº 12, Docs.11290-11294
<b>Fólios</b>	: 1 r - 4 r
<b>Estado de Conservação</b>	: Regular

#### **Sumário**

Ofício do Governador, José Maria Monteiro, participando que, a requisição do Juiz de Fora eram enviados para Lisboa os réus pronunciados pelo desacato cometido no Estreito de Câmara de Lobos. Funchal, 31 de Dezembro de 1829.  
Tem anexos 4 documentos.

N.º 159

Almo. Sr. Conde de Castro

Almo. Sr. Inspector de  
Armas e ao Chancel  
de q.ºd.ª casa de Armas  
das fortific.ªs m.ªs l.ªs de  
Jun.º de 1830

31 Dezembro de 1829



Tenho a honra de participar a V.ªs que em razão  
de hum officio do Sr. de Fora desta cidade, re-  
metto por vos para Subor abordo da Libranca  
Princesa da Beira os Arms pronunciados nos  
Paracuta commetido na Igreja Parochial  
de St.º da Graça do Districto de Beira de So-  
bor de que ja tinha dado conta a V.ªs com o meu  
officio N.º 14.º e suis os que conta da inclusa  
Relação p.ª. Serem entregues segundo a direcção  
que o dito Sr. de Fora lhes der: o que lizo ao  
conhecimento de V.ªs para dar presente a  
Sua Magestade.

Dei Guarde a V.ªs muito annos.  
Funchal 31 de Dezembro de 1829

Almo. Sr. Conde de Castro

Almo. Sr. Conde de Castro



Declaração dos Preços pronunciados na Diocesa  
do Paracatu commettido na Igreja Parrochial  
de St. S. da Graça do Districto de Camama de  
Lobos



José Marricos — Anspicada de N.º 2

Januario Sans — Soldado de N.º 13

Thimotheo da Graça

José Prangido

Manoel de Aguiar

João Rodrigues

Jacinto Fernandes

Francisco de Sales Rodrigues

Lunchal 21 de Setembro de 1829

J. M. M.  
Manoel Monteiro



De quem receberão as Rações, e que quantidades.	Pão. Rações de	Biscoito. Raç. de	Carne. Raç. de	Arroz. Raç. de	Legumes. Raç. de	Bacalhão. Raç. de	Azeite. Raç. de	Toucinho. Raç. de	Sal. Raç. de	Vinho. Raç. de	Aguardente. Raç. de	Grão. Raç. de	Palha. Raç. de	Lentilha. Raç. de
De														

Preço 10 réis.

